

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM POR PAIS E PROFESSORES DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: MARIA TEREZA LYRA LOPES

Banca examinadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Helenice Maia Gonçalves (presidente e orientadora); Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elisângela da Silva Bernado; Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Novikoff (UNIGRANRIO)

Data da defesa: 31/05/2012

## RESUMO

Esta pesquisa buscou indícios das representações sociais de avaliação da aprendizagem elaboradas por pais e professores de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de onze escolas das três esferas administrativas: uma escola federal, quatro municipais e seis estaduais. À luz da Teoria das Representações Sociais, elaborada por Serge Moscovici, a pesquisa foi desenvolvida articulando a abordagem processual e estrutural, e utilizou as seguintes técnicas de coleta de dados: observação em uma das escolas, no momento do Encontro Pedagógico e nas salas de aula; aplicação de questionários a professores e responsáveis dos alunos com questões fechadas e abertas; e teste de associação livre de palavras (ALP) com justificativa. Para a ALP foi utilizado o software EVOC (*Esemble de programmes permettant l'analyse des evocations*) 2000, que forneceu a estrutura da representação social de avaliação da aprendizagem. Os demais dados coletados foram analisados de acordo com seu conteúdo, conforme proposto por Laurence Bardin. A triangulação dos dados possibilitou perceber a importância atribuída à avaliação da aprendizagem por professores e responsáveis dos alunos. Embora os professores defendam a avaliação formativa em seus discursos, os significados atribuídos pelos professores à avaliação da aprendizagem estão condensados pela metáfora “a avaliação é como se fosse um mal necessário”, pois é o meio mais rápido e mais fácil de avaliar a aprendizagem dos alunos. Esta avaliação se refere à tipologia somativa, já conhecida e vivenciada pelos docentes, ainda sendo o veículo de comunicação mais frequente entre professores e responsáveis. Os significados atribuídos pelos pais à avaliação da aprendizagem mostram que estes consideram que tanto a avaliação formativa quanto a somativa são boas, porque uma acompanha o desenvolvimento escolar e a outra porque mostra o quanto foi desenvolvido por seus filhos. No entanto, para eles, a melhor forma de avaliar é a verificação do conhecimento realizada por meio de provas e testes, porque não apenas incentivam os estudos, como comprovam o nível de aprendizagem que vai garantir o sucesso profissional de seus filhos. Os significados atribuídos pelos pais à avaliação da aprendizagem podem ser condensados também pela metáfora “a avaliação é como se fosse um mal necessário”, mas porque ela leva a um futuro melhor. Verifica-se a necessidade de empreender formação continuada nessa escola a fim de que os docentes possam realizar uma avaliação mais adequada da aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: representação social, avaliação, aprendizagem, prática docente.